Programação Orientada por Objetos

Coleções

Prof. José Cordeiro,

Prof. Cédric Grueau,

Prof. Laercio Júnior

Departamento de Sistemas e Informática

Escola Superior de Tecnologia de Setúbal – Instituto Politécnico de Setúbal

2019/2020

Módulo Coleções

- ☐ Sessão 1: Coleções e Listas
- ☐ Sessão 2: Conjuntos
- ☐ Sessão 3: Mapas
- ☐ Sessão 4: Exemplo Escola, Algoritmos



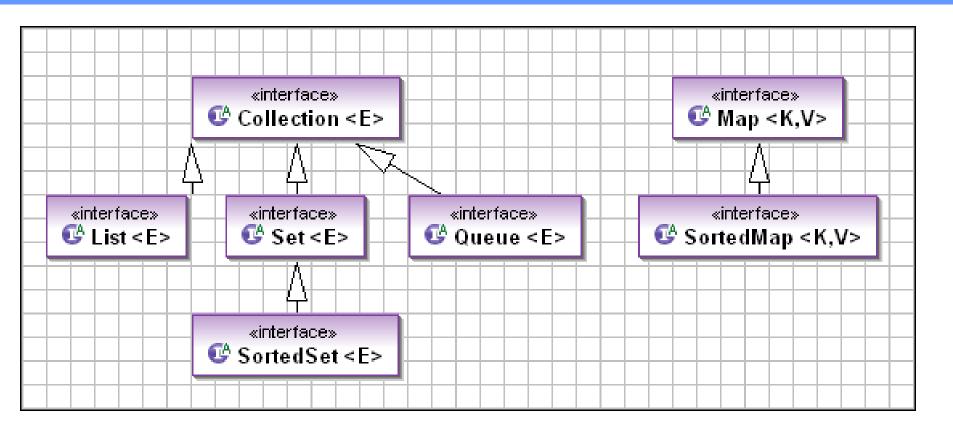
Módulo 6 – Coleções

SESSÃO 1 — COLEÇÕES E LISTAS

Coleções e a Java Collections Framework

- □ Coleções: permitem agrupar vários elementos
- □ Java Collections Framework (JCF):
 - É uma arquitetura unificada que inclui interfaces, classes (abstratas e concretas) e algoritmos (implementados por métodos).
 - A JCF inclui quatro tipos principais de coleções:
 - □ Conjuntos (**Set**): Coleção de elementos sem ordem e sem elementos repetidos
 - □ Listas (**List**): Coleção de elementos ordenados e com possíveis repetições
 - □ Mapas (Map): Coleção de pares chave-valor, sem repetição da chave
 - □ Filas (**Queue**): Sequências de elementos com diferentes critérios de inserção e remoção

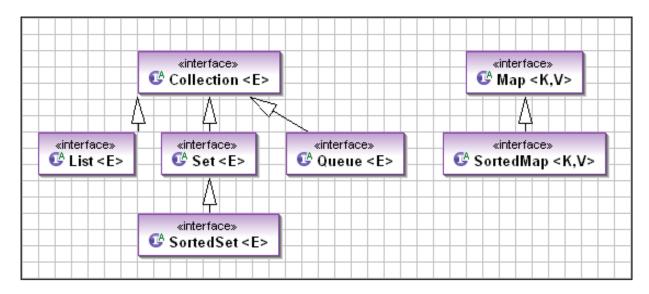
Java Collections Framework — Interfaces Genéricas



As coleções da JCF são **definidas através de interfaces**. Neste caso cada uma das interfaces estabelece os métodos que um determinado tipo de coleção deve ter.

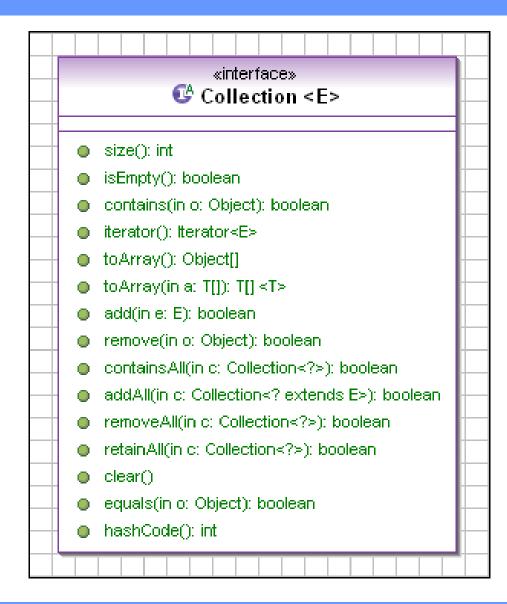
Java Collections Framework — Interfaces Genéricas

- A JCF define interfaces genéricas permitindo que se possa utilizar nas coleções um determinado tipo de dados escolhido pelo programador.
 - Exemplos:
 - □ public interface Collection<E> ...
 - Coleção de elementos do tipo 'E'lement
 - □ public interface Map<K,V> ...
 - Mapa de elementos do tipo 'V'alue com chave do tipo 'K'ey.



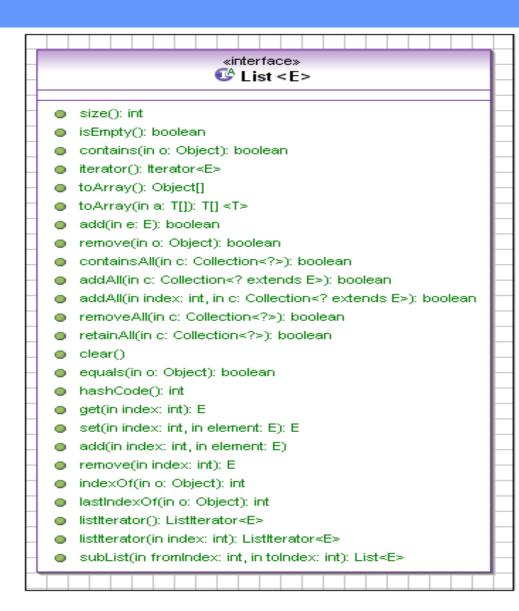
Coleções — Interface Collection < E >

- Collection < E > é ainterface base de grandeparte das coleções.
 - Significa que os métodos desta interface serão implementados por todas as coleções.



Coleções — Interface List<E>

- List<E> para coleções com elementos em sequência.
 - Os elementos nas listas estão ordenados
 - As listas podem ter elementos duplicados.
 - O cliente de uma Lista tem, normalmente, controlo sobre a posição onde um elemento é inserido.
 - O acesso a um elemento é feito por um índice (referência de posição).



Coleções — ArrayList<E>

- □ ArrayList<E> é a implementação da interface List<E> mais comum e que possui um bom desempenho especialmente no acesso aos dados e nas operações de iteração.
 - A implementação interna utiliza arrays.
 - ArrayList<Person> persons = new ArrayList<>();
 - Declara e cria um ArrayList chamado persons para armazenar objetos da classe Person

- □ A JCF define as coleções através de interfaces e disponibiliza várias classes que implementam essas coleções.
 - Neste caso a classe genérica **ArrayList<E>** é uma das implementações disponíveis na JCF para a interface **List<E>**

Exemplo — Utilização de listas



Coleções — ArrayList<E>

□ Exemplo de utilização:

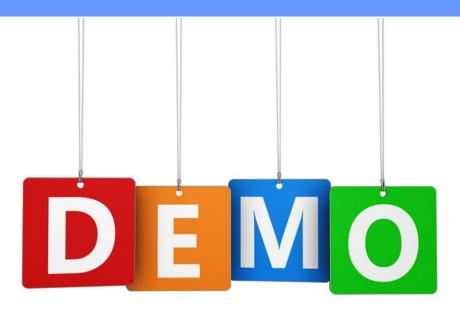
```
public static void main(String[] args) {
   ArrayList<String> list = new ArrayList<>();
   list.add("IPOO");
   list.add("POO");
   list.add("P00");
   list.add("IPOO");
   for(int i = 0; i <list.size(); ++i) {</pre>
       if (list.get(i).equals("P00")) {
           list.remove(i);
   list.remove("IPOO");
   for(int i = 0; i <list.size(); ++i) {</pre>
       System.out.println(list.get(i));
                     Output - TesteJCF (run) X
                            TUR:
                           POO
```

SUCCESSFUL

Coleções — LinkedList<E>

- □ LinkedList<E> É outra implementação da interface List<E>. Nas operações de inserção e remoção de elementos pode oferecer melhor desempenho do que a anterior.
 - LinkedList<Person> persons = new LinkedList<>();
 - Declara e cria uma LinkedList chamada persons para armazenar objetos da classe Person
- Internamente esta implementação não utiliza *arrays*, para não "desperdiçar" espaço, mas regista, para cada elemento qual o próximo elemento e qual o elemento anterior, sendo então fácil percorrer a lista e inserir e/ou remover elementos.

Exemplo — Utilização de listas

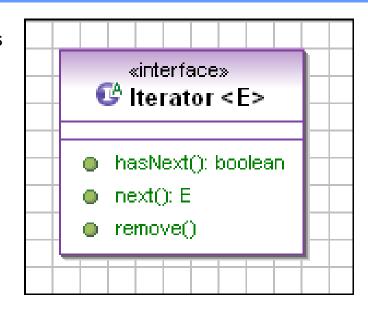


Coleções — LinkedList < E >

□ Exemplo de utilização:

```
public static void main(String[] args) {
    LinkedList<Integer> list = new LinkedList<>();
    for (int val = 0; val < 10; val++) {</pre>
        list.add(new Integer(val));
    for (int i = 0; i < list.size(); i++) {</pre>
        if (list.get(i).intValue() == 5) {
            list.remove(i);
    for (int i = 0; i < list.size(); i++) {Output-TesteJCF(run) &
        System.out.println(list.get(i));
                                                   run:
                                                   BUILD SUCCESSFUL (total time: 0 seconds)
```

- ☐ A Interface **Iterator<E>** define os métodos essenciais para iterar (percorrer) uma coleção:
 - hasNext() Determinar se a coleção tem ou não um elemento seguinte.
 - next() Devolve o elemento seguinte da iteração
 - remove() Remove o último elemento iterado.



☐ Exemplo:

Iterator<Person> s1 = persons.iterator();

- Neste exemplo S1 vai guardar um objeto de uma classe que desconhecemos Iterator<E>. O objeto é obtido através da chamada ao método iterator() que existe em todas as coleções (está declarado na interface Collection<E>)
- Através de **S1** vai ser possível "iterar" (percorrer) a lista de pessoas.
- O método remove() vai permitir remover o elemento obtido com next() e é a única forma segura de alterar uma coleção durante uma iteração.

☐ Exemplo:

Definimos **stringList** a partir da interface **List<E>**, assim podemos mais tarde escolher outra implementação

Vamos preencher a lista num método separado

Iteração dos elementos da lista

```
public static void main(String[] args) {
   List<String> stringList = new ArrayList<>();
   System.out.println("Com while:");
   stringList = fillList(stringList);
   Iterator<String> s1 = stringList.iterator();
   while (s1.hasNext()) {
        System.out.println(s1.next());
        s1.remove();
   System.out.println("\nCom do-while:");
   stringList = fillList(stringList);
   Iterator<String> s2 = stringList.iterator();
   if (s2.hasNext()) {
       do {
            System.out.println(s2.next());
            s2.remove();
        } while (s2.hasNext());
      Continua...
```

```
System.out.println("\nCom for:");
    stringList = fillList(stringList);
    Iterator<String> s3 = stringList.iterator();
    for (int i = 0; i < stringList.size(); i++) {</pre>
        if (s3.hasNext()) {
            System.out.println(s3.next());
            s3.remove();
} // Fim do main
public static List<String> fillList(List<String> list) {
    list.add("IPOO");
    list.add("POO");
    list.add("PV");
    list.add("POO");
                                                O valor de retorno e o
    list.add("POO");
                                             parâmetro de entrada são do
    return list;
                                                 tipo List<E> !!!
```

```
public static void main(String[] args) {
List<String> listaStrings = new ArrayList<>();
System.out.println("Com while:");
listaStrings = preencherLista(listaStrings);
Iterator<String> s1 = listaStrings.iterator();
while (s1.hasNext()) {
    System.out.println(s1.next());
    s1.remove();
System.out.println("Com do-while:");
listaStrings = preencherLista(listaStrings);
Iterator<String> s2 = listaStrings.iterator();
if (s2.hasNext()) {
    do {
         System.out.println(s2.next());
        s2.remove();
    } while (s2.hasNext());
}
System.out.println("Com for:");
listaStrings = preencherLista(listaStrings);
Iterator<String> s3 = listaStrings.iterator();
for (int i = 0; i < listaStrings.size(); i++) {</pre>
    if (s3.hasNext()) {
        System.out.println(s3.next());
        s3.remove();
}
```

```
Dutput - CollectionsExamples (run) ×
    Demo Iterator
    Com while:
    IPOO
    POO
    PV
    POO
    POO
    Com do-while:
    IPOO
    POO
    ΡV
    POO
    POO
    Com for:
    IPOO
    POO
    PV
```

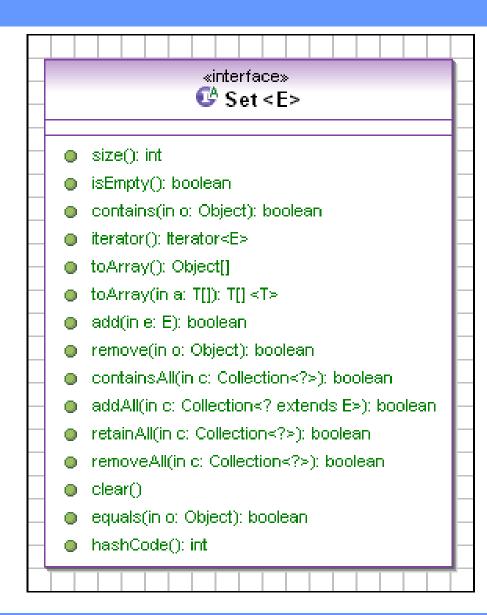


Módulo 6 – Coleções

SESSÃO 2 — CONJUNTOS

Coleções — Interface Set < E >

- Set<E> para conjuntos de elementos sem duplicações
 - Representa a noção matemática de conjunto.
 - Não existe ordenação de qualquer tipo sobre os elementos adicionados.



Coleções — Classes que implementam Set < E >

- ☐ HashSet<E> armazena os elementos numa hash table.
 - É a implementação com melhor desempenho mas não garante nada quanto à ordem de iteração.
 - HashSet<Person> persons = new HashSet<>();
 - Declara e cria um HashSet chamado persons para armazenar objetos da classe Person.
 - □ Outras implementações de conjuntos (que mantêm a ordem de iteração):
 - TreeSet<E>
 - LinkedHashSet<E>

Utilização de Sets

- ☐ A interface **Set** não associa a cada elemento uma posição dentro da coleção, como acontece na interface **List**.
- Assim a melhor forma para percorrer os elementos de um conjunto é através do ciclo **for-each** ou de um **iterator**
- □ Tal como com as outras coleções devemos declarar a variável com a interface Set e depois escolher a implementação desejada (HashSet, TreeSet, LinkedHashSet). Assim minimiza-se o "Acoplamento de Subclasses":

 Desta forma podemos optar por diferentes implementações com alterações mínimas.

Coleções - Classe HashSet<E>

```
public static void main(String[] args) {
   System.out.println("*** HashSet professores");
                                                            Output - CollectionsExamples (run) X
   Set<String> teachers = new HashSet<>();
                                                              Demo Hashset
   teachers.add("Ana");
                                                              *** HashSet professores
   teachers.add("Joao");
                                                              Joao
   for (String s : teachers) {
                                                              Ana
       System.out.println(s);
                                                              ***** HashSet alunos
                                                              Joao
                                                              Luis
   Set<String> students = new HashSet<>();
                                                              ****** HashSet pessoas = professores + alunos
   students.add("Joao");
                                                              Joao
   students.add("Luis");
                                                              Ana
   System.out.println("***** HashSet alunos");
                                                              Luis
   for (String s : students) {
                                                              ****** HashSet professores = pessoas - alunos
       System.out.println(s);
                                                              Ana
                                                              BUILD SUCCESSFUL (total time: 0 seconds)
   Set<String> persons = new HashSet<>(teachers);
   persons.addAll(students);
   System.out.println("****** HashSet pessoas = professores + alunos");
   for (String s : persons) {
       System.out.println(s);
   teachers = new HashSet<>(persons);
   teachers.removeAll(students);
   System.out.println("******* HashSet professores = pessoas - alunos");
   for (String s : teachers) {
       System.out.println(s);
```

Unicidade dos Elementos

- Num conjunto para se garantir que os elementos são únicos e
 não existem duplicados tem de se redefinir os métodos equals
 e hashCode
 - Redefinir apenas um deles não é suficiente
 - O método boolean equals (Object obj) definido na classe
 Object devolve um valor lógico que indica se um objeto é igual a outro passado como argumento.
 - O método int hashCode() é definido na classe Object e tenta devolver, para todos os objetos, um valor que o identifique univocamente.

Redefinir o método equals

```
@Override
public boolean equals(Object obj) {
    if (obj == null) {
        return false;
                                                  Garante que os objetos
                                                   são da mesma classe
    if (getClass() != obj.getClass()) {
        return false;
                                                  Cast para a classe onde se
                                                   está a colocar o método
                                                     (neste caso Person)
    final Person other = (Person) obj;
    if (!Objects.equals(this.name, other.name)) {
        return false;
    return true;
                                                 Verificação da igualdade
                                                    dos dois objetos
```

Redefinir o método hashCode

```
@Override
public int hashCode() {
    return name.hashCode();
}
```

Neste exemplo duas pessoas eram *iguais* se tivessem o mesmo nome pelo que poderíamos usar o **hashCode da String** (o **name**):

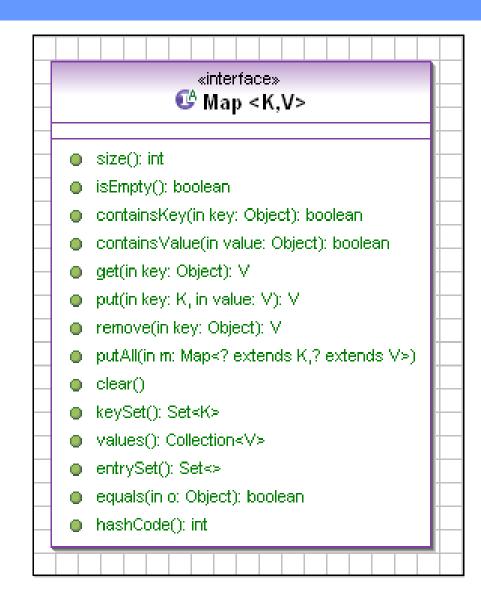


Módulo 6 – Coleções

SESSÃO 3 — MAPAS

Coleções - Interface Map<K,V>

- Map<K,V> para associações entre dois elementos, onde um representa a chave (Key) e o outro o seu valor (Value).
 - As chaves são únicas (não há chaves repetidas!)
 - Cada chave refere um único elemento.
 - Os valores podem ser repetidos desde que pertençam a chaves diferentes.



Coleções — Classes que implementam Map<K,V>

- □ HashMap<K,V> armazena pares de elementos associados
 - HashMap<Integer, Person> persons = new HashMap<>();
 - Cria um objeto HashMap chamado persons em que as chaves são do tipo inteiro e os valores são objetos da classe Person.
 - O seu comportamento e desempenho s\u00e3o semelhantes ao conjunto an\u00e1logo HashSet: tamb\u00e9m n\u00e3o temos garantia quanto \u00e0 ordem de itera\u00e7\u00e3o e usa uma hash table na sua implementa\u00e7\u00e3o (recorrendo aos m\u00e9todos equals e hashCode para determinar a unicidade).
- Outras implementações de mapas (que mantêm a ordem de iteração):
 - TreeMap<K,V>
 - LinkedHashMap<K,V>

Utilização de Maps

- A interface Map, tal como a interface Set, não associa a cada elemento uma posição dentro da coleção, como acontece na interface List.
- Assim a melhor forma para percorrer os elementos de um mapa é através do ciclo **for-each** ou de um **iterator**.
- □ No entanto como no mapa temos uma associação chave/valor podemos percorrer os seus elementos de várias formas distintas:
 - Através do acesso às diversas chaves
 - Através do acesso exclusivo aos valores
 - Através do acesso aos pares chave/valor
- Devemos manter a estratégia de declararmos as variáveis utilizando a interface Map e definir os seus valores através de uma implementação concreta (ex.: HashMap)

Aceder aos elementos de um Mapa

- Supondo que se cria um mapa que associa números (Integer) a nomes de pessoas (String):
 - Integer porque as classes genéricas não podem trabalhar com tipos primitivos int. É preciso utilizar as classes equivalentes)

```
public static void main(String[] args) {
    Map<Integer, String> namesMap = new HashMap<>();
    namesMap.put(13, "Maria");
    namesMap.put(43, "Manuel");
    namesMap.put(37, "Marco");
    namesMap.put(23, "Maria"); //Valor repetido
    namesMap.put(43, "Manuel Matos"); // Chave repetida,
    // substitui valor anterior
    printMap(namesMap); //Mostrar no ecrã }
```

Aceder aos elementos através da chave

A interface Map tem o método keySet() que devolve um Set<K> com todas as chaves. Assim, recorrendo ao for-each ou a um iterator podemos aceder a todos os elementos:

```
public static void printMap(Map<Integer, String> map) {
    System.out.println("Pessoas:");
    for (Integer i : map.keySet()) {
        System.out.println("" + i + " - " + map.get(i));
    }
}
```

```
Demo HashMap
Pessoas:
37 - Marco
23 - Maria
43 - Manuel Matos
13 - Maria
BUILD SUCCESSFUL (total time: 0 seconds)
```

Aceder aos elementos através dos valores

A interface Map tem o método values() que devolve uma Collection<V> com todos os valores (sem as chaves). Assim, recorrendo ao for-each ou a um iterator podemos aceder a todos os elementos:

```
public static void printMap(Map<Integer, String> map) {
    System.out.println("Pessoas:");
    for (String name : map.values()) {
        System.out.println(name);
    }
}

Pessoas:
    Marco
    Maria
    Manuel Matos
```

Maria

Aceder aos elementos através dos pares chave/valor

A interface Map tem o método entrySet() que devolve um Set<Map.Entry<K,V>> com todas os pares chave/valor (implementados através da classe Map.Entry). Assim, recorrendo ao for-each ou a um iterator podemos aceder a todos os elementos:

```
public static void printMap(Map<Integer, String> map) {
    System.out.println("Pessoas:");
    for (Map.Entry pair : map.entrySet()) {
        System.out.println("" + pair.getKey() + " - " + pair.getValue());
    }
}

Pessoas:
    37 - Marco
    23 - Maria
    43 - Manuel Matos
    13 - Maria
    BUILD SUCCESSFUL (total time: 0 seconds)
```



Módulo 6 – Coleções

SESSÃO 4 — EXEMPLO ESCOLA, ALGORITMOS

Exemplo Escola

- ☐ Criar um sistema para registar as notas de alunos.
- ☐ Serão necessárias as seguintes classes:
 - Student informação de um aluno (número e nome)
 - O número é único, identifica o aluno e deve ser gerado automaticamente
 - SchoolClass informação da turma
 - **Grade** onde se associam os alunos às notas



□ Classe **Student**

```
public class Student {
    private static int nextNumber = 1;
    private int number;
    private String name;
    public Student(String name) {
        this.number = Student.nextNumber++;
        this.name = name;
    // Continua...
```

Classe Student – métodos seletores e modificadores

```
public int getNumber() {
    return number;
public String getName() {
    return name;
public void setName(String name) {
    this.name = name;
}
@Override
public String toString() {
    return number + " - " + name;
}
```

□ Classe Student – métodos equals e hashCode

```
@Override
public int hashCode() {
    Integer number = new Integer(this.number);
    return number.hashCode();
}
                                       Usa o HashCode da classe Integer
@Override
public boolean equals(Object obj) {
    if (obj == null) {
                                                    O número é usado
        return false;
                                                     para distinguir
                                                       dois alunos
    if (getClass() != obj.getClass()) {
        return false;
    return this.number == ((Student) obj).number;
}
```

□ Classe SchoolClass

```
public class SchoolClass {
    private Map<Integer, Student> students;
    private String name;
    public SchoolClass(String name) {
         this.name = name;
         students = new HashMap<>();
    // Continua...
```

Para ser mais simples de aceder aos alunos através do seu número usamos uma associação entre o número (chave) e o aluno (valor)

Cuidado!!!

Temos de manter o número de aluno da chave idêntico ao que está guardado no objeto aluno associado

 \square Classe **SchoolClass** – Métodos (1/2)

```
public String getName() {
    return name;
}
public void setName(String name) {
    this.name = name;
}
public void add(Student student) {
    students.put(student.getNumber(), student);
}
public Student get(int number) {
    return students.get(number);
}
```

□ Classe SchoolClass - Métodos (2/2)

```
public Student remove(int number) {
    return students.remove(number);
}
public boolean isEnrolled(int number) {
    return students.containsKey(number);
}
@Override
public String toString() {
    String list = name + ":";
    for (Student student : students.values()) {
        list += "\n" + student;
    return list;
```

Classe Grade

```
public class Grade extends HashMap<Student, Integer> {
    @Override
                                                      Neste caso consideramos a
    public String toString() {
                                                        avaliação como uma
                                                     associação entre aluno e nota
        String grades = "Notas:";
        for (Student student : keySet ()) {
            grades += "\n" + student + ": " + get(student);
        return grades;
                                                       Cuidado!!!
                                                Devemos ter em atenção se
                                               não será necessário redefinir
```

algum dos métodos herdados.

□ Programa Principal

```
public static void main(String[] args) {
    SchoolClass schoolClass = new SchoolClass("Turma da LEI");
    schoolClass.add(new Student("Rita")); //Fica com nº 1
    schoolClass.add(new Student("Manuel")); //Fica com nº 2
    schoolClass.add(new Student("Anibal")); //Fica com nº 3
    schoolClass.add(new Student("Maria")); //Fica com nº 4
    System.out.println(schoolClass);
    Grade grades = new Grade();
    grades.put(schoolClass.get(1), 12); //Rita
    grades.put(schoolClass.get(2), 14); //Manuel
    grades.put(schoolClass.get(3), 8); //Aníbal
    grades.put(schoolClass.get(4), 17); //Maria
    grades.put(schoolClass.get(3), 11); //Recurso do Aníbal
    System.out.println(grades);
```

E se quiséssemos ordenar os alunos pelo nome?

Opções

Turma da LEI:

1 - Rita
2 - Manuel
3 - Anibal
4 - Maria
Notas:
1 - Rita: 12
2 - Manuel: 14
3 - Anibal: 11
4 - Maria: 17

Coleções e a Java Collections Framework

	Java	Collection	s Framework	(JCF)
--	------	------------	-------------	-------

■ É uma arquitetura unificada que inclui **interfaces, classes** (abstratas e concretas) e **algoritmos** (implementados por métodos).

- □ Como foi dito anteriormente a JCF contém as **interfaces** que especificam as coleções e **classes** (concretas) que implementam essas coleções.
- Além disso ainda tem classes abstratas que implementam parcialmente coleções e algoritmos.
- Os algoritmos permitem várias operações sobre as coleções como por exemplo: a ordenação, a inversão da ordem dos elementos, a mistura aleatória dos elementos, etc.

Java Collections Framework — Algoritmos

- Os algoritmos da JCF são fornecidos como métodos estáticos da classe **Collections** e a maioria aplica-se especificamente a *listas*, alguns deles são:
 - **sort** ordena uma lista por um critério
 - shuffle baralha os elementos da lista aleatoriamente
 - reverse reverte a ordem dos elementos na lista
 - rotate roda todos os elementos da lista numa distância especificada
 - Swap troca os elementos em posições especificadas de uma lista
 - replaceAll troca todas as ocorrências de um valor por um outro valor especificado
 - **fill** atribui a todos os elementos da lista um valor especificado
 - copy copia uma lista para outra
 - binarySearch procura um elemento numa lista com o algoritmo de procura binária
- ☐ Exemplo de evocação de um algoritmo:
 - Collections.rotate(names, 4);
 - Passa os 4 últimos elementos de **names** para o princípio da lista **names** pela mesma ordem em que estavam no final da lista.

Exemplo Escola - Ordenação dos elementos de uma coleção

- □ Poderia ser interessante apresentar as notas dos alunos ordenando-os alfabeticamente pelo seu nome
- Como foi referido, existem diversos métodos, de classe, que permitem a manipulação dos elementos de uma coleção. Para ordenar será necessário utilizar o método **Collections.sort**
 - A ordenação é feita comparando os elementos da coleção: dados dois elementos é preciso saber se um é "menor", "igual" ou "maior" que o outro
 - Existem então três valores possíveis nessa comparação.
 - A forma mais simples de a fazer é recorrer a um método que devolva um valor negativo em caso de "menor", um valor positivo em caso de "maior" e zero em caso de igualdade.

Interface Comparable < T >

☐ A necessidade de comparar elementos é tão importante e comum que o Java disponibiliza a interface:

```
public interface Comparable<T> {
   int compareTo(T o);
}
```

- A interface Comparable apenas obriga à implementação do método compareTo que recebe um elemento do mesmo tipo e devolve um valor inteiro positivo, negativo ou zero, consoante o elemento a comparar seja maior, menor ou igual ao elemento fornecido.
- □ Todas as classes que pretendem ordenar os seus objetos devem implementar esta interface, indicando no método **compareTo** o algoritmo de comparação.

Exemplo Escola - Ordenação pelo nome dos Alunos

```
Para os alunos poderem ser ordenados por nome é preciso que a classe

Student implemente a interface Comparable < Student >:

public class Student implements Comparable < Student > {

...
}
```

- □ Obriga a que seja implementado o método compareTo
 - Neste caso não é verificado se o **student** é diferente de **null** e é utilizada a chamada ao método **compareTo** da classe **String**, que implementa a interface **Comparable<String>**

```
@Override
public int compareTo(Student student) {
    return name.compareTo(student.name);
}
```

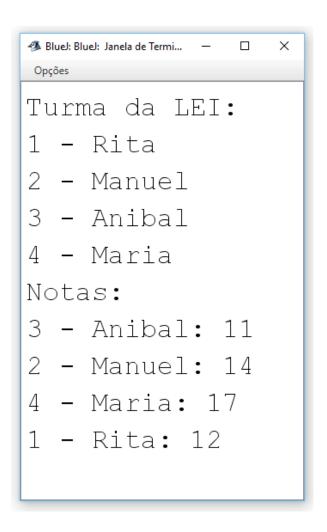
Exemplo Escola - Ordenação na apresentação das notas

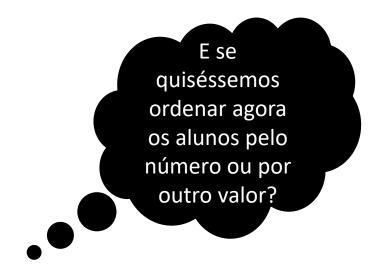
Para produzir uma pauta ordenada (será necessário modificar o **toString** de **Grade**) é preciso recolher os alunos numa lista e ordená-la (por nome), utilizando-a, de seguida, para obtenção das notas:

```
@Override
public String toString() {
    List<Student> students = new ArrayList<>(keySet());
   Collections.sort(students);
   String grades = "Notas:";
    for (Student student : students) {
        grades += "\n" + student + ": " + get(student);
    return grades;
```

Exemplo Escola - Pauta Ordenada

As notas são apresentadas com os alunos ordenados por nome:





Interface Comparator<T>

- A solução que utiliza a interface Comparable leva a que a ordenação dos objetos duma classe seja feita apenas da forma que é definida através do método compareTo
- □ Outra solução é utilizar a interface Comparator:

```
public interface Comparator<T> {
    int compare(T o1, T o2);
}
```

- O método compare funciona da mesma forma que o método compareTo
 com a diferença que recebe como argumento dois objetos da mesma classe
 - Neste caso pode-se criar uma classe separada para cada tipo de comparação que se quer fazer e depois será possível usá-la no algoritmo de ordenação da classe Collections.

Exemplo Escola - Ordenação pelo número dos Alunos

Para os alunos poderem ser ordenados pelo número é preciso criar uma classe que implementa a interface **Comparator**<**Student**> fornecendo o método de comparação **compare** que compara dois alunos pelos seus números.

```
public class StudentNumberComparator implements Comparator<Student> {
    @Override
    public int compare(Student student1, Student student2) {
        return student1.getNumber() - student2.getNumber();
    }
}
```

Exemplo Escola - Ordenação na apresentação das notas

Para produzir uma pauta ordenada pelo número de alunos modificando o **toString** de **Grade** é preciso depois de recolher os alunos numa lista e usar a ordenação com a classe **StudentNumberComparator** criada:

```
@Override
public String toString() {
    List<Student> students = new ArrayList<>(keySet());
    Collections.sort(students, new StudentNumberComparator());

    String grades = "Notas:";
    for (Student student : students) {
        grades += "\n" + student + ": " + get(student);
    }
    return grades;
}

Neste caso o método sort recebe o objeto comparador como segundo parâmetro
```

Exemplo Escola - Pauta Ordenada

As notas são apresentadas com os alunos ordenados pelo número:

```
BlueJ: BlueJ: Janela de Termi... —
Opções
Turma da LEI:
1 - Rita
2 - Manuel
3 - Anibal
4 - Maria
Notas:
1 - Rita: 12
2 - Manuel: 14
3 - Anibal: 11
4 - Maria: 17
```

Resumindo

- □ Coleção agregado de elementos de um mesmo tipo
- ☐ JCF arquitetura que inclui: Interfaces, Classes Abstratas e Concretas,
 Algoritmos
 - Interfaces genéricas Collection < E> a partir das quais se implementam classes de coleção específicas para guardar objetos de um dado tipo < E>
 - Os algoritmos da classe Collections manipulam listas com grande eficiência.
- □ Listas
 - Classe ArrayList<E> e LinkedList<E>
- Iteração e Alterações em Coleções
 - Ciclo for-each (type safe)
 - Não modificar a coleção durante a iteração ... a não ser que se use o ...
 - Iterator<E> a única forma segura de iterar e alterar uma coleção em simultâneo

Resumindo

- □ Conjuntos
 - HashSet implementação baseada em hash table
 - LinkedHashSet e TreeSet implementações que garantem a ordem de iteração
- Unicidade de objetos através do uso dos métodos equals e hashCode
- □ Mapas
 - HashMap implementação baseada em hash table
 - LinkedHashMap e TreeMap implementações que garantem a ordem de iteração
 - Utilizar for-each ou iterator para percorrer os elementos, através das:
 - ☐ Chaves **keySet()**
 - □ Valores **values()**
 - □ Pares chave/valor entrySet()

Resumindo

- □ A interface Comparable<T>, através do seu método compareTo, permite a comparação de objetos (devolvendo <0, >0 ou =0, consoante os valores sejam menores, maiores ou iguais)
- A interface Comparator<T>, através do seu método compare, pode ser utilizada por uma classe onde se define a comparação de dois objetos por uma determinada forma.
- □ Algoritmos
 - O uso do método Collection.sort permite a ordenação dos elementos